



Evento: XXVII Jornada de Extensão

DESIGN PARA REDES SOCIAIS: ESTRATÉGIAS VISUAIS PARA EDUCAÇÃO SOBRE CONSUMO CONSCIENTE¹

Eduarda do Amaral Gabert², Diane Meri Weiller Johann³

¹ Projeto de extensão desenvolvido e financiado pela Unijui;

² Estudante do curso Design, bolsista do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE EXTENSÃO – PIBEX/UNIJUÍ.

³ Professor orientador do projeto Energia Amiga, listar demais nomeações do professor

INTRODUÇÃO

A educação ambiental apresenta-se como importante ferramenta para sensibilizar a sociedade sobre os impactos relacionados ao consumo e estimular mudanças de hábitos. Para que essas informações alcancem diferentes públicos, entretanto, é necessário considerar não apenas o conteúdo, mas também sua organização, apresentação e forma de comunicação.

As redes sociais constituem espaços relevantes para a disseminação de informações por possibilitarem a circulação de conteúdos de maneira rápida, visual e interativa. Nesse contexto, Frascara (2015) destaca o papel do Design da Comunicação Visual na organização e transmissão de informações, considerando sua relação com o público e o contexto comunicacional. Assim, o Design contribui para a hierarquização das informações, a construção da linguagem visual e a adaptação de conteúdos para diferentes formatos. Recursos como ilustrações, tipografia, cores e carrosséis auxiliam na síntese e compreensão de informações originalmente extensas ou técnicas.

A partir dessa perspectiva, este resumo expandido aborda a atuação do design na produção de conteúdo para redes sociais voltados à educação sobre o consumo consciente de água, tendo como contexto o projeto de extensão Energia Amiga, que promove ações de responsabilidade ambiental e social, diálogo e troca de conhecimentos, relacionadas às ODS 6 – Água potável e saneamento, ODS 7 – Energia acessível e limpa e ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis. O trabalho parte da adaptação de conteúdos educativos para formatos digitais, considerando a seleção, síntese e reorganização das informações para adequá-las às características das redes sociais. Assim, busca-se discutir estratégias relacionadas aos formatos de postagem, a linguagem visual e a acessibilidade.



METODOLOGIA

Para o desenvolvimento, adotou-se o Design Thinking, proposto por Brown (2009), como abordagem centrada nas pessoas para identificar problemas e desenvolver soluções a partir da compreensão de suas necessidades, contextos e experiências.

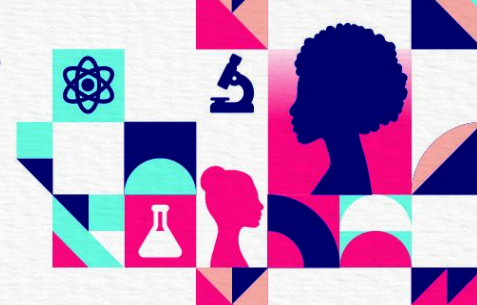
A metodologia compreende quatro espaços de atuação: imersão, ideação, prototipação e implementação. A imersão consiste na compreensão do contexto, identificação de necessidades e oportunidades e levantamento de informações. A ideação envolve a geração e organização de alternativas. A prototipação corresponde à criação de versões preliminares das soluções, possibilitando testar ideias e identificar melhorias. Por fim, a implementação consiste na aplicação das soluções desenvolvidas e sua avaliação.

Neste contexto, o Design Thinking orientou o desenvolvimento de estratégias de design para a comunicação de conteúdos educativos sobre o consumo consciente nas redes sociais, considerando as necessidades de comunicação, o público, o contexto digital e a busca por informações mais acessíveis e compreensíveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da metodologia resultou no desenvolvimento de conteúdos digitais voltados à divulgação de informações nas redes sociais do projeto Energia Amiga. Entre os materiais desenvolvidos, destacam-se um post de apresentação da personagem Estela e um carrossel educativo sobre a água. A utilização de diferentes formatos permitiu explorar funções distintas da comunicação visual, desde a apresentação da identidade do projeto até a organização e transmissão de conteúdos de caráter educativo.

Um dos primeiros resultados foi o desenvolvimento de uma publicação destinada à apresentação da Engenheira Estela Luz (figura 1), personagem presente no projeto. A escolha de uma personagem como elemento de comunicação contribuiu para aproximar o conteúdo do público e estabelecer uma identidade. Essa estratégia também está relacionada à própria estrutura do livro “Água e Energia Elétrica: Teoria e Prática Sobre o Uso Eficiente”, no qual Estela é apresentada como integrante do projeto e responsável por auxiliar crianças e jovens. Dessa maneira, sua transposição para as redes sociais mantém uma continuidade entre os



diferentes meios de comunicação do projeto, ao mesmo tempo em que utiliza a personagem como recurso de identificação e aproximação com o público.

Figura 1 - Post de apresentação da Engenheira Estela Luz



Fonte: As autoras

O segundo material desenvolvido foi um carrossel educativo sobre a água (figura 2), formato que possibilitou dividir o conteúdo em diferentes telas e estabelecer uma sequência de leitura. A escolha desse formato mostrou-se adequada diante da diversidade de informações presentes no material de referência. A publicação não buscou reproduzir integralmente o conteúdo original, mas realizar uma seleção, síntese e reorganização das informações, adequando-as à dinâmica de uma plataforma digital.

Figura 2 - Carrossel educativo sobre a água



Fonte: As autoras

Esse processo de transformação do conteúdo educacional em publicação para redes sociais pode ser compreendido como uma forma de transposição da informação, na qual o conteúdo original é preservado em sua essência, mas sua apresentação é modificada de acordo com o novo contexto. No livro, por exemplo, a explicação sobre a disponibilidade de água apresenta dados e uma explicação textual mais extensa. No carrossel, essa informação



foi sintetizada e apresentada visualmente por meio de números destacados, elementos gráficos e uma composição clara. Dessa forma, o design atua não apenas na aparência do conteúdo, mas principalmente na hierarquização da informação, definindo quais dados devem receber maior destaque e como eles serão apresentados ao leitor.

A análise dos materiais desenvolvidos demonstra a presença de recursos característicos do design da informação, especialmente por meio da combinação entre texto, ilustração, ícones e elementos gráficos. Informações que poderiam exigir a leitura de parágrafos extensos no livro foram transformadas em unidades visuais menores, favorecendo uma leitura rápida e segmentada.

Um exemplo está na apresentação das informações relacionadas à importância da água e aos seus diferentes estados físicos. O livro apresenta a definição científica da água, além de explicar seus estados. No carrossel, essas informações foram reorganizadas em uma composição visual com a fórmula H_2O , ícones e representações ilustradas da água em seus diferentes estados. A estratégia permite que a informação textual seja acompanhada por uma representação visual correspondente, estabelecendo uma relação entre conceito e imagem.

O carrossel mostrou-se especialmente relevante para a organização do conteúdo porque permite construir uma narrativa progressiva. Em vez de concentrar todas as informações em uma única composição, o conteúdo foi distribuído entre diferentes telas, criando uma sequência que conduz o usuário desde uma introdução até informações mais específicas e sugestões de atitudes práticas.

A acessibilidade foi considerada principalmente por meio da hierarquia das informações, divisão do conteúdo, utilização de textos reduzidos e associação entre elementos textuais e visuais. A distribuição das informações entre diferentes telas contribui para evitar a sobrecarga de conteúdo e facilita a identificação das informações principais.

Um dos resultados mais significativos do processo foi a transformação de informações conceituais em orientações relacionadas ao cotidiano. O livro apresenta diversas recomendações para redução do consumo de água. No material produzido, essas informações aparecem sintetizadas, essa transformação é importante porque aproxima o conhecimento científico da experiência do usuário.



Dessa maneira, os resultados indicam que o design pode contribuir para a divulgação científica ao atuar como mediador entre o conhecimento e o público. A função do designer, nesse processo, não se limita à composição estética, mas envolve selecionar, organizar, hierarquizar, sintetizar e representar informações de maneira coerente com o contexto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida permitiu compreender a importância do design na transformação de conteúdos educativos sobre o consumo consciente de água em materiais adequados às redes sociais. A partir do projeto, observou-se que a adaptação de conteúdos provenientes de materiais educativos, exige mais do que a redução de textos, envolvendo processos de seleção, síntese, organização e representação visual das informações.

Os resultados demonstraram que recursos como ilustrações, personagens e diferentes níveis de hierarquia visual podem contribuir para tornar conteúdos científicos mais acessíveis e compreensíveis. Além disso, aspectos como linguagem visual, organização das informações e acessibilidade mostraram-se importantes para adequar a comunicação ao contexto das redes sociais sem comprometer o conteúdo educativo.

Dessa forma, conclui-se que o Design pode atuar como um importante mediador da divulgação científica e da educação ambiental, aproximando informações técnicas do cotidiano do público. Também evidencia que a comunicação visual, quando planejada de maneira estratégica, pode contribuir não apenas para atrair a atenção nas redes sociais, mas para facilitar a compreensão e estimular a reflexão sobre práticas relacionadas ao consumo.

Palavras-chave: Design. Redes sociais. Consumo consciente. Divulgação científica. Comunicação visual.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BROWN, Tim. Design Thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- FRASCARA, Jorge. Diseño gráfico para la gente: comunicaciones de masa y cambio social. Buenos Aires: Infinito, 2015